

ANJOS & DEMÓNIOS

Anjos e Demónios: Sumário

Notas -

AULA Nº 1:

- I. Apresentação do curso.
- II. Anjos
 - A. Versículos bíblicos relacionados com anjos.
 - B. A natureza dos anjos.

AULA Nº 2:

- II. Anjos (cont.)
 - C. Número (quantidade) e variedade de anjos
 - D. Actividades dos anjos

AULA Nº 3:

- II. Anjos: (cont.)
 - E. Ainda podemos sentir a presença e o trabalho dos anjos nos nossos dias?
- III. Demónios.
 - A. Introdução ao 'domínio demoníaco'.

AULA Nº 4:

- III. Demónios: (cont.)
 - B. Satanás.

AULA Nº 5:

- III. Demónios: (cont.)
 - C. Espíritos demoníacos.
- Avaliação

ANJOS & DEMÓNIOS

Notas -

Anjos e Demónios: Avaliação

Perguntas possíveis de 20 valores

- 1) Descreva três aspectos da natureza dos anjos (págs. 275, 276).
- 2) Descreva três actividades dos anjos (págs. 278, 279).
- 3) Descreva uma perspectiva cristã correcta relativamente a Satanás e seus demónios (págs. 283).

Perguntas possíveis de 10 valores

- 1) Quem é o anjo do Senhor? Use uma referência das Escrituras (pág. 277).
- 2) O que fazem os querubins? (pág. 278)
- 3) Refira uma passagem das Escrituras que indique que a aparição dos anjos ainda pode acontecer nos nossos dias (pág. 279).
- 4) Enumere quatro pontos que descrevam o carácter de Satanás (não são necessárias referências bíblicas; pág. 284).
- 5) Enumere quatro alvos principais de Satanás (não são necessárias referências bíblicas; pág. 286).
- 6) Os demónios têm as suas próprias doutrinas? Fundamente a sua resposta com uma referência bíblica (pág. 289).

ANJOS & DEMÓNIOS

I. Apresentação do curso.

A. O mundo espiritual é real.

1. John G. Paton, missionário nas Ilhas Novas Hébrides, contou uma história acerca da realidade dos anjos:

Ilustração do autor:

A sua casa era na selva. Uma certa noite, uma tribo de nativos veio para os atacar. Ele e a sua esposa oraram durante toda a noite. De repente, os nativos foram-se embora.

Um ano depois, o chefe daquela mesma tribo aceitou Jesus Cristo como seu Salvador. O sr. Paton perguntou, então, ao chefe: “Por que razão os seus homens deixaram repentinamente a minha casa na noite em que nos vieram atacar há um ano?” Ele respondeu: “Fomos embora porque vimos aqueles homens enormes armados à volta da vossa casa.”

Só então o missionário percebeu que foram enviados anjos para o proteger naquela noite.

Insira a sua ilustração:

Notas -

ANJOS & DEMÓNIOS

Notas -

B. O conteúdo deste curso.

1. Este curso aborda a doutrina dos anjos e demónios. Trata-se de um curso fundamental que poderá ser utilizado como introdução a um curso mais prático denominado “Guerra Espiritual”.
2. O curso está dividido em duas partes principais:
 - a. Anjos. Extractos adaptados dos ensinamentos do Dr. J.R. Williams, professor da Regent University¹, usados com sua autorização.
 - b. Demónios
3. O curso deve ser usado como um estudo bíblico. Estudando diversas passagens da Bíblia, construiremos a doutrina dos anjos e demónios. Consulte cada referência dada na sua Bíblia e discuta as implicações de cada uma quando for apropriado.

II. Anjos.

A. Versículos bíblicos relacionados com anjos.

1. Velho Testamento.
 - a. Gn 3:24; 16:7-11.
 - b. Sl 34:7; 78:49; 80:1; 91:11; 103:20; 148:2-5.
 - c. Is 6:2, 6.
2. Novo Testamento.
 - a. Mt 1:20-25; 4:11; 18:10; 26:53; 28:1-5.
 - b. Mc 1:13; 8:38; 12:25.
 - c. Lc 1:26-37; 2:9-15; 15:10; 20:34-36.
 - d. At 1:10, 11; 5:19; 8:26; 10:3; 12:7, 23; 27:23, 24.
 - e. 1Co 6:3.

ANJOS & DEMÓNIOS

- f. Cl 1:16; 2:18.
- g. Hb 1:7,14; 2:7.
- h. 1Pe 3:22.
- i. 2Pe 2:4.
- j. Jd 6, 9.
- k. Ap 1:1; 5:11; 12:7; 19:10.

Notas

-

Ponto para discussão

Após rever os versículos acima, discuta se acredita se os anjos são reais ou míticos. Partilhe em breves palavras eventuais testemunhos de encontros com anjos.

B. A natureza dos anjos.

1. Eles possuem moral.
 - a. Há anjos santos que são bons.
 - b. Há anjos decaídos que são maus (ver Mt 25:41; 2Pe 2:4; Jd 6; Ap 12:7-9).

Importante: Consideraremos estes anjos decaídos na segunda parte do curso quando estivermos a estudar a doutrina dos demónios.

- c. Os anjos são seres providos de moral no sentido em que tomaram uma decisão. Cada anjo decidiu rebelar-se contra Deus ou permanecer-Lhe fiel.

ANJOS & DEMÓNIOS

Notas -

2. Eles são espíritos (ver Hb 1:14).
 - a. Eles não têm corpos (ver Lc 24:39).
 - b. Eles podem aparecer em forma humana (ver Gn 18:2; 19:1, 10; Js 5:13, 14; Mc 16:5; Lc 24:4; At 1:10 e Hb 13:2).
 - c. Eles movem-se sem limites de espaço e de tempo (ver Hb 1:7; Gn 28:12).
3. Eles são finitos.
 - a. Eles foram criados (Sl 148).
 - 1) Eles são uma criação de Deus (Cl 1:16). Eles foram criados antes do homem (ver Jó 38:4,7 e Gn 1-3).
 - b. Eles não são onnipresentes (que podem estar presentes em todo o lado em qualquer altura) como Deus.
 - c. Eles não são oniscientes (que têm um conhecimento total) como Deus (Mt 24:36).
 - d. Eles não são onipotentes (que podem tudo) como Deus.
 - e. Eles não são divinos (ver Ap 22:8, 9).
4. Eles são seres pessoais.
 - a. Eles têm nomes (Lc 1:26; Jd 9).
 - b. Eles têm inteligência e sabedoria.
 - 1) Eles conversam (ver Gn 18: 1, 9, 22 e 19:1, 2).
 - 2) Eles pensam (ver 1Pe 1:12).
 - 3) Eles compreendem (Ef 3:9, 10).
 - c. Eles têm alegria (ver Jó 38:7; Lc 15:10; Ap 19:6, 7).

ANJOS & DEMÓNIOS

5. Eles não têm um sexo.
 - a. Não são macho e fêmea (ver Mc 12:25).
 - b. Eles não se casam (Eles não necessitam de se reproduzir).
6. Eles são poderosos (ver Sl 103:20; 2Ts 1:7).
 - a. As suas acções incluem geralmente uma grande manifestação de poder (ver 1Cr 21:14, 15; At 12:23; Ap 14:18).
 - b. O seu poder é geralmente usado para ministrar ao povo de Deus (ver Dn 10:18; Lc 22:43).
7. Eles são imortais. Eles não morrem (Lc 20:36).

Notas -

Ponto para discussão

De que forma a descrição bíblica da natureza dos anjos contradiz alguma das descrições populares e sensacionalistas do comportamento dos anjos?

C. Número (quantidade) e variedade dos anjos.

1. O número ou a quantidade dos anjos (ver Dt 33:2; Dn 7:9, 10; Hb 12:22 e Ap 5:11, 12). Eles são muitos, muitos, realmente muitos!
2. A variedade dos anjos.
 - a. O “anjo do Senhor”. Parece tratar-se do próprio Senhor (ver Gn 16:7, 10, 13; Ex 3:2, 6; Jz 6:11, 14).

Ponto para discussão

Poderíamos concluir que o “anjo do Senhor” é o próprio Deus aparecendo em forma de anjo. O que lhe parece?

ANJOS & DEMÓNIOS

Notas -

- b. O Arcanjo: Anjo principal (ver 1Ts 4:16 e Jd 9).

Ponto para discussão

O que sugere a passagem bíblica anterior relativamente à natureza e à pessoa do “Arcanjo”.

- c. Os Querubins.

1) Eles guardam a santidade de Deus (ver Gn 3:24; Ex 25:18-22; 26:31).

2) Eles transportam o trono de Deus (ver 1 Sm 4:4; Sl 18:10; Ez 1).

- d. Os Serafins (ver Is 6:2). Eles declaram a santidade de Deus e O adoram.

- e. Parece haver algum tipo de ordem, organização e classificação dos anjos (ver Cl 1:16; Mt 26:53; Js 5:14; Sl 89:6, 7; Sl 82:1; 2Cr 18:18).

Ponto para discussão

Quais são as conclusões relativamente a uma possível ordem dos vários tipos de anjos?

D. Actividades dos Anjos.

1. Louvar e adorar a Deus (ver Ap 5:11, 12 e 7:11). Esta parece ser a principal actividade dos anjos.
2. Comunicação
 - a. Proclamar a verdade de Deus (ver At 7:53; Gl 3:19; Hb 2:2).
 - b. Interpretação (ver Dn 8:19; 9:23; Zc 1-6; Ap 1:1).

ANJOS & DEMÓNIOS

- c. Anunciar (ver Gn 22:12; Jz 13:3; Mt 1:20; Lc 1:13; 1:28; Mt 28:6; At 1:11).
 - d. Dirigir (ver 2Rs 1:3; Mt 2:13; At 5:20; 8:26; 10:4, 5; 27:24).
3. Ministério (considere Hb 1:14).
- a. Consolar e assegurar (ver Gn 16:9-11; 21:17; 1Rs 19:5; Mt 4:11; Lc 22:42, 43).
 - b. Protecção e libertação (ver Ex 23:20; Dn 6:22; At 5:19; 12:7-11).
 - 1) Protecção (Sl 91:11, 12).
 - 2) Libertação (Sl 34:7).
 - c. Vigiar e guardar as pessoas; “anjos da guarda” (ver Mt 18:10; Sl 34; e 91).
4. A execução do juízo divino.
- a. Considere como os anjos foram usados para executar juízo nos relatos de 1Cr 21:15; 2Rs 19:35; e Actos 12:23.
 - b. Esta actividade dos anjos será vista especialmente no fim dos tempos (ver Mt 13:41; 2Ts 1:7, 8; Ap 9:15).
5. Os anjos fazem a vontade de Deus (ver Sl 103:20 e Mt 6:10).

E. Ainda podemos sentir a presença e o trabalho dos anjos nos nossos dias?

- 1. As Escrituras realmente indicam que a presença e o trabalho dos anjos é sentido pelos homens ainda nos nossos dias.
 - a. Considere as implicações de Sl 34 e 91 (especificamente 34:7 e 91:11,12)
 - b. Reveja Hb 12:22; Hb 13:2; Mt 18:10; e Hb 1:14.

Notas -

ANJOS & DEMÓNIOS

-

2. Sendo possível sentir a presença e o trabalho dos anjos, são necessários algumas advertências.
 - a. Anjos decaídos podem aparecer como “anjos de luz” (ver 2Co 11:14).
 - b. Anjos decaídos tentarão enganar as pessoas. Eles poderão até mesmo tentar oferecer um “outro evangelho” (ver Gl 1:8).
 - 1) Foi assim que começou o mormonismo. Joseph Smith, o fundador da religião mórmon, recebeu uma “nova revelação” por um anjo chamado Moroni. Este foi o princípio da seita conhecida como mormonismo.
 - 2) Foi assim que começou o islamismo. Maomé, o fundador da religião islâmica, recebeu uma “nova revelação” e direcção de um anjo. Este foi o princípio da falsa religião conhecida como Islão.

Ponto para discussão

Quais são as implicações de Gl 1:8 quanto a vermos anjos. É possível recebermos uma visita de um “anjo de luz” que é, na verdade, um anjo decaído? Como podemos discernir a verdade nestas situações? Estude e discuta as implicações de 1Tm 4:1 e 1Jo 4:1. (Importante: esta passagem refere-se principalmente a falsos mestres, mas os testes aplicam-se também a seres espirituais e suas doutrinas). Como é que a Igreja se pode proteger de “falsos espíritos”.

ANJOS & DEMÓNIOS

Notas -

Testar os espíritos:

A presença e o trabalho dos anjos podem sentir-se ainda hoje. Por ser isto verdade, temos de estar atentos aos falsos espíritos. O seguinte teste poderá usar-se para avaliar a visita de um anjo.

1. O anjo deu orientações ou informações que ultrapassam ou não são coerentes com a Bíblia?

[Lembre-se: Não existe “outra revelação” (adicional, diferente). A Bíblia é completa (Considere também as seguintes passagens: Jd 3 e Ap 22:18).]

2. Os anjos dão ênfase a si próprios ou a outros, e não a Jesus?
3. A descrição deles e da sua aparição vão além das descrições bíblicas dos anjos?
4. A actividade deles ultrapassa o que a Bíblia diz a este respeito?

3. Apesar de sabermos que a presença e o trabalho dos anjos podem sentir-se ainda hoje, também sabemos que a aparição de um “anjo” deve ser testada (ver acima).

- a. Não queiramos cair em nenhum dos dois extremos quanto à crença na doutrina dos anjos:

- 1) Uma doutrina diz que não existem anjos e que a sua presença não pode ser sentida pelos homens. Este é o erro dos saduceus (At 23:8).

- 2) A outra doutrina extremista dá azo a um “culto dos anjos” (ver Cl 2:18), dando demasiada ênfase aos anjos e às suas visitas.

ANJOS & DEMÓNIOS

Notas -

- b. Portanto, confirmamos que os anjos existem e que a sua presença e poder **podem** ser sentidos pelo homem. Sugerimos também que a visita de anjos não é comum e, quando acontece, deve ser testada. O discernimento é essencial.

Ponto para discussão

Discuta de forma breve outras questões ou comentários relativos aos anjos.

III. Demónios.

A. Introdução ao ‘domínio demoníaco’.

1. Algumas pessoas não acreditam que Satanás e os seus demónios existam.

Ilustração do autor:

A falta de crença na existência dos demónios resulta em práticas como, por exemplo, o Dia das Bruxas, ou “Halloween” nos EUA. Nesse dia, adultos e crianças escarnecem do mundo espiritual. As crianças vestem-se de bruxas e pequenos demónios e passeiam à noite pelas ruas. As pessoas fazem festas onde todos se disfarçam de demónios e se riem das coisas espirituais.

Porque razão as pessoas acham isto engraçado? Qual a única resposta? Ignorância. Eles não compreendem a seriedade da realidade com que estão a brincar.

Esta falta de crença na existência de demónios resulta também numa falta de interesse pelo estudo dos demónios e como se lhes opor.

Insira a sua ilustração:

ANJOS & DEMÓNIOS

2. Outras pessoas acreditam em Satanás e nos seus demónios, mas têm um interesse demasiado grande neles e nas suas actividades. Estão constantemente a pesquisar e a conversar a respeito das actividades dos demónios e ansiosos que eles se manifestem.
 - a. Este tipo de pessoas está sempre vulnerável ao diabo e seus enganos.
 - b. Podem ser facilmente envolvidos em actividades demoníacas porque o seu interesse é demasiado.
3. Satanás não quer saber se as pessoas o ignoram ou lhe dão demasiada atenção. Qualquer uma destas duas atitudes está errada, mas Satanás sabe que pode ter êxito em prejudicar alguém independentemente da sua opinião.
4. Os cristãos precisam de ter uma perspectiva correcta relativamente a Satanás e aos seus demónios.
 - a. Eles existem. Eles são nossos inimigos. É importante que estudemos acerca deles assim como é importante conhecermos o nosso inimigo numa guerra.
 - b. Todavia, a nossa **atenção** não pode estar toda no nosso inimigo. O **foco** da nossa atenção deve ser o Comandante em Chefe, Jesus Cristo.
 - 1) Não devemos ter um interesse exagerado pelo estudo dos demónios. Também não devemos fazer disto o principal ponto do nosso estudo, mas devemos procurar estar bem-informados.
 - 2) Não devemos desenvolver um interesse em que os demónios se manifestem. Não devemos procurar contacto com demónios ou desejar ver manifestações das suas actividades.
 - c. Devemos ser equilibrados. Precisamos entender os demónios, mas não estar “interessados” neles.
 - 1) Neste curso continuaremos a desenvolver a doutrina dos anjos e demónios.
 - 2) Queremos entender Satanás e os seus demónios para podermos estar preparados para os combater. Não queremos estar interessados neles.

Notas -

ANJOS & DEMÓNIOS

Notas -

Ponto para discussão

Qual dos dois extremos é mais comum na sua cultura? Como um cristão maduro, de que maneira tem sido obrigado a mudar o seu comportamento e crenças relativamente ao mundo espiritual demoníaco.

B. Satanás.

1. Origem de Satanás.
 - a. Ele foi criado por Deus (ver Jó 38:4-7 e Cl 1:15-18).
 - b. Ele era perfeito até pecar (ver Ez 28:11-19).
 - c. Ele caiu do Céu após ter manifestado o seu orgulho (ver Is 14:12-20).
 - d. Ele era o maior entre os anjos que caíram (ver Ap 12:7-9).
2. O carácter de Satanás.
 - a. Ele é o pai da mentira (ver Jo 8:44).
 - b. Ele é muito astuto e perspicaz (ver Gn 3:1 e 2Co 11:3).
 - c. Ele é um assassino (ver Jó 1:9).
 - d. Ele é feroz (ver Lc 8:29).
 - e. Ele é enganador (ver 2Co 11:14 e Ap 12:9).
 - f. Ele é poderoso (ver Ef 2:2).
 - g. Ele é orgulhoso (ver 1Tm 3:6).
 - h. Ele é covarde (ver Tg 4:7).
 - i. Ele é mau (ver 1Jo 2:13).
3. Existência da realidade de Satanás.

ANJOS & DEMÓNIOS

- a. A Bíblia afirma que ele existe. Nas seguintes passagens, considere como a Bíblia claramente afirma que o diabo existe: 1Cr 21:1; Sl 109:6 e 1Pe 5:8, 9).
 - b. Jesus considerou-o real (ver Mt 4:1-11; Lc 10:18; 13:16).
 - c. Os apóstolos consideravam o diabo um ser real e pessoal (ver Ef 4:27; 6:10-18; 1Ts 2:18; Tg 4:7).
4. A obra e as actividades de Satanás.
- a. Uma das suas principais actividades é mentir (ver 1Jo 3:8).
 - b. Ele reina sobre os reinos deste mundo (ver Ef 2:2; 2Co 4:4; Jo 12:31).
 - c. Ele reina sobre uma hierarquia de poderes organizada e estruturada.
 - 1) Considere como parece haver uma estrutura em Ef 6:10-12.
 - 2) Considere como Daniel 10:12-11:1 parece indicar uma estrutura hierárquica.
 - 3) Considere as implicações de Mt 12:24-30. De que maneira esta passagem aponta para a organização dos reinos deste mundo?
 - d. Ele controla os anjos caídos e influencia facilmente o homem caído.
 - 1) Anjos caídos. Nas seguintes passagens, considere o controlo de Satanás sobre os anjos caídos (demónios): Mt 25:41; e Ap 12:7-12.
 - 2) Quanto ao homem caído, considere as implicações das palavras: “Vós tendes por pai ao diabo” em Jo 8:44.
 - e. Ele actua em actividades religiosas que não são um verdadeiro culto a Deus (ver 2Co 11:14; Ap 2:9; 3:9).
 - f. Ele é inimigo da Igreja Verdadeira (ver 1Pe 5:8 e Ap 12:4).

Notas -

ANJOS & DEMÓNIOS

-

- g. Ele é o autor das perseguições, tribulações e doenças (ver Lc 13:16; At 10:38; 1Co 5:5).
- h. Ele ataca de maneiras enganosas e leva as pessoas a pecar.

Ponto para discussão

Considere as seguintes referências bíblicas e discuta as diversas maneiras como Satanás actua para enganar as pessoas e fazer com que elas caiam em pecado: Jo 13:2; At 5:3; 1Co 7:5; 2Co 2:11; 11:14; Ef 4:27; 1Tm 3:7.

- 5. Alvos de Satanás.
 - a. Desfazer as obras de Deus (ver Mc 4:15).
 - b. Afastar as pessoas de Deus (ver Jó 2:4, 5).
 - c. Provocar o mal (ver Jo 13:2, 27).
 - d. Ser cultuado pelos homens (ver Lc 4:6-8; 2Ts 2:3, 4).
- 6. Métodos de Satanás.
 - a. Ele disfarça-se (ver 2Co 11:14).
 - b. Ele utiliza a dúvida (ver Gn 3:1).
 - c. Ele abusa das Escrituras (ver Mt 4:6).
 - d. Ele usa truques e artimanhas (ver 2Co 2:11).
 - e. Ele procura manter as pessoas presas (ver Lc 13:16).

ANJOS & DEMÓNIOS

7. O poder de Satanás.

a. O seu poder sobre os maus.

- 1) Eles são seus “filhos” (ver At 13:10 e 1Jo 3:10).
- 2) Eles fazem a sua vontade (ver Jo 8:44).
- 3) Ele pode possuí-los (ver Lc 22:3).
- 4) Ele pode cegá-los (ver 2Co 4:4).
- 5) Ele engana-os (ver Ap 20:7, 8).
- 6) Ele “apanha-os” (ver 1 Tm 3:7).
- 7) Ele aterroriza-os (ver 1 Sm 16:14).

b. O seu poder sobre os crentes.

- 1) Ele pode tentá-los (ver 1Cr 21:1).
- 2) Ele pode afligi-los (ver Jó 2:7).
- 3) Ele acusa-os (ver Zc 3:1).
- 4) Ele engana-os (ver 2Co 11:3).

Notas -

ANJOS & DEMÓNIOS

Notas -

8. A resposta do crente a Satanás.
 - a. Devemos estar vigilantes (ver 1Pe 5:8).
 - b. Devemos combatê-lo (ver Ef 6:11-16).
 - c. Devemos resistir-lhe (ver Tg 4:7; 1Pe 5:9).
 - d. Não devemos dar-lhe qualquer oportunidade (ver Ef 4:27).
 - e. Não devemos ignorar os seus métodos (ver 2Co 2:11).
 - f. Devemos vencê-lo através de:
 - 1) A Palavra de Deus (Mt 4:1-11; 1 Jo 2:14).
 - 2) O nome de Jesus (Ef 1:19-22; 2:6).
 - 3) Regeneração e fé (1Jo 2:29; 3:9; 5:1-4, 18).
 - 4) O Espírito Santo (Rm 8:1-13; Gl 5:15-26).
 - 5) O Sangue de Cristo e o nosso testemunho (Ap 12:11).
9. A vitória de Cristo sobre Satanás.
 - a. Foi predita no princípio (ver Gn 3:15).
 - b. Realiza-se durante a vida e o ministério de Jesus (ver Mt 4:1-11; Lc 10:18; Mc 3:27, 28).
 - c. Estará completa quando Jesus julgar a Satanás (ver Mc 3:27; Jo 12:31; 16:11; Rm 16:20; e Mt 25:41).

ANJOS & DEMÓNIOS

C. Espíritos demoníacos.

1. Natureza dos demónios.
 - a. Eles são maus (ver Lc 10:17, 18).
 - b. Eles são poderosos (ver Lc 8:29; Mc 5:1-18).
 - c. Eles são numerosos (ver Mc 5:8, 9).
 - d. Eles são impuros (ver Mt 10:1).
 - e. Eles estão sob o comando de Satanás (ver Mt 12:24-30).
 - f. Eles são inteligentes. Eles têm conhecimento (ver At 16:16; Mt 8:29; Lc 4:41).
 - g. Eles têm uma forma de fé (ver Tg 2:19).
 - h. Eles têm sentimentos (ver Mt 8:29; Mc 5:7).
 - i. Eles têm vontade, emoções e desejos (ver Mt 8:28-31; 12:43-45; At 8:7).
 - j. Eles têm as suas próprias doutrinas (ver 1Tm 4:1).
2. Actividades e capacidades dos demónios.
 - a. Eles podem usar as doenças físicas e psíquicas (ver Mt 4:23, 24; 9:32, 33; 17:14-21; Mc 5:1-8; e 9:25).
 - b. Eles são uma fonte de lascívia (ver Jo 8:44; 1Jo 2:15-17).
 - c. Eles podem manifestar força sobrenatural (ver Mc 5:1-8).
 - d. Eles são a fonte de feitiçaria, falsos ensinamentos e falsas profecias (ver 1Tm 4:1,2; 1Jo 4:1-6; 1Rs 22:21-24; 2Cr 33:6; 1Sm 18:8-10).
 - e. Eles podem possuir as pessoas (ver Mt 8:29).
 - f. Eles podem imitar os mortos (ver 1Sm 28:9-15; 1Cr 10:13).

Notas -

ANJOS & DEMÓNIOS

Notas -

3. O poder do crente sobre os demónios.
 - a. Temos vitória através de Cristo (ver Mt 8:16, 17; 12:28; Mc 16:17; Lc 10:17; 1Jo 4:1-6; 2Tm 2:1; e 1Jo 5:4 e 5).
 - b. O crente não deve temer o diabo e os seus demónios. Através de Cristo temos êxito na guerra espiritual. Podemos ser vitoriosos.
 - c. Mais informações sobre a vitória do crente estão contidas no curso Guerra Espiritual desta mesma série.

ANJOS & DEMÓNIOS

Notas -

Actividade em classe:

Finalizaremos o curso com debates abertos sobre a distinção que parece existir entre demónios livres para operar e demónios que se encontram presos. Discuta cada um dos tópicos.

Tópico nº 1

Estudar Jd 6 e 2Pe 2:4.

A Bíblia indica a existência de anjos decaídos que ainda estão livres para operar (por exemplo, Sl 96:5 e 1Co 10:20), e outros que estão presos e inoperantes (Jd 6).

Tópico nº 2

Ler Gn 6:1-4.

Alguns teólogos acreditam que os anjos caídos mencionados em Jd 6 são referidos em Gn 6:2. Eles estabelecem uma ligação entre o castigo mais severo destes anjos com o facto de terem tido relações íntimas com mulheres (não se mantendo no seu próprio domínio).

Tópico nº 3

Ler 1Pe 3:19, 20.

Alguns teólogos fazem uma relação entre a pregação de Jesus ao espíritos em cativo e os anjos caídos que estão presos. Eles acreditam que Jesus foi ao lugar onde eles estavam presos para proclamar a vitória de Deus.

Parece haver uma ligação entre 2Pe 2:4, 5 e 1Pe 3:19,20 (repare nas palavras “prisão” e “cadeia” e na menção a Noé como uma das oito pessoas que foram salvas do dilúvio).

O que lhe parece?

ANJOS & DEMÓNIOS

Anjos e Demónios: Notas

¹J. Rodman Williams, Basic Christian Theology: Part One - notas em classe de um curso da Regent University (Virginia Beach, VA: CBN University Media Center, 1986). Os principais pontos deste esboço sobre “anjos” foram adaptados directamente dos ensinamentos do Dr Williams. Utilizado com autorização do autor.

ANJOS & DEMÓNIOS